

**CONGELAÇÃO DE EMBRIÕES *Mus domesticus domesticus*.** Pablo P. Ogando, Alexandre T. D. de Oliveira, José L. R. Rodrigues (Laboratório de Embriologia e Biotécnicas de Reprodução – FAVET – UFRGS).

O objetivo do experimento foi comparar as taxas de sobrevivência *in vitro* de embriões *Mus domesticus domesticus*, após o descongelamento. As mórulas e blastocistos foram submetidos à congelação com o auxílio de dois equipamentos programáveis: Biocool® (Systems Company) e TK2000 (Tetakon). Os embriões foram coletados de camundongas submetidas ao tratamento superovulatório, mantidas no biotério do Laboratório de Embriologia e Biotécnicas de Reprodução. Após a seleção morfológica, os embriões viáveis foram divididos em 3 grupos: Controle: colocados em gotas do meio KSOM e cultivados *in vitro* por 72 horas, até a eclosão; B: embriões congelados no Biocool®; T: embriões congelados no TK2000. Os embriões dos grupos B e T, antes da congelação, foram expostos por 10 minutos à solução crioprotetora, constituída por 10% de glicerol em PBS modificado e posteriormente envasados em palhetas de 0,25ml. A curva de resfriamento respeitou, nos dois grupos, os seguintes intervalos de temperatura: as palhetas foram colocadas no equipamento na temperatura de -7°C e, após dez minutos, realizou-se a indução da cristalização do meio extracelular (“seeding”). Dez minutos após, iniciou-se a curva de resfriamento, com velocidade de 0,3 °C por minuto até -35 °C, sendo as palhetas transferidas para o nitrogênio líquido 10 minutos após. As palhetas foram descongeladas em banho-maria (30°C/40 segundos) e após tiveram o seu conteúdo esvaziado em uma solução de 1,0 M de sacarose em PBS modificado. Após 5 minutos os embriões eram lavados, através da passagem por diferentes e sucessivas gotas do meio de cultivo (KSOM), sendo finalmente alocados nas gotas de cultivo *in vitro*. Dos 81 embriões congelados no Biocool, 76 foram recuperados após o descongelamento e desses 13 (17,5%) eclodiram. No TK2000 foram criopreservados 125 embriões dos quais 122 foram recuperados e colocados em cultivo, resultando em 52% (63/122) de eclosão. No grupo controle 90% (18/20) dos embriões eclodiram. Estes resultados preliminares apontam para uma maior eficiência do TK2000. Os experimentos estão sendo replicados, no momento, para propiciar uma adequada análise estatística dos dados. (CNPq-UFRGS)